# 6 ações de promoção de saúde dos colaboradores

Com as mudanças que o mundo do trabalho vem sofrendo após a pandemia de coronavírus é cada vez mais importante manter ações de promoção da saúde para os funcionários, estejam eles em home office ou não.

Isso porque alguns serviços essenciais precisam manter as equipes trabalhando in loco, mesmo que de forma reduzidas, não desmerecendo também a necessidade de garantir a saúde dos que atuarem remotamente.

Nos dois casos, as ações podem apresentar algumas diferenças, mas os objetivos são os mesmos: garantir a segurança das equipes, a produtividade, melhoria do clima organizacional e os resultados possíveis nessa crise.

Para os gestores, essas ações implicam em menor rotatividade de funcionários, retenção de talentos e a visão da empresa como uma das instituições que se preocupam com o bem estar dos trabalhadores.

Por isso, listaremos algumas atitudes que auxiliam a saúde dos colaboradores durante a pandemia!

Ficou interessado? Então, continue com a gente e saiba mais!

## Prevenção

Independente do segmento e do setor da economia que a empresa atue será preciso adequar os protocolos de trabalho à nova realidade em que estamos vivendo, já que não sabemos quando e se haverá retorno ao modelo antigo.

Por isso, a prevenção é o primeiro passo nesse momento de instabilidade. No caso de trabalhadores presenciais ela deve ser mais reforçada para evitar o contágio e; nos remotos, o surgimento de doenças laborais.

Para quem está na empresa é preciso obedecer a protocolos de segurança como distanciamento de nichos/ espaços de trabalho, de pessoas; disponibilização de álcool gel, além de fornecimento de EPIs.

Já para os home office, a atenção é quanto à estrutura de trabalho- pois nem todos dispõem de mesas e cadeiras ergonômicas em casa- para evitar o risco de doenças como LER e problemas na coluna.

## Informação

Desde que os casos começaram, houve uma grande disseminação de fake news, que vão de formas de contaminação, tratamentos milagrosos e até a cura. Milhares de compartilhamentos nas redes deixam muitas dúvidas.

Combater fake news é dever de todos nós, principalmente quando envolve uma crise sanitária. Nesse sentido a empresa pode colaborar prestando informações claras, inclusive para desmistificar comportamentos para os que estiverem atuando presencialmente.

Esse trabalho deve contar com apoio de serviços de saúde, mas também com o RH e da comunicação interna, que pode fazer boletins, campanhas e até newsletter com informações e alertas importantes sobre a pandemia.

Outra medida que pode fazer diferença é disponibilizar canais de comunicação para os colaboradores tirarem essas dúvidas.

Esse comportamento, além de prevenir sinistros, também reflete em uma boa imagem dos gestores e da empresa pelos funcionários.

## Clima organizacional

Manter um clima organizacional tranquilo em duas frentes de trabalho não é tarefa fácil, mas esse exercício é mútuo, tanto entre os trabalhadores como entre os gestores, afinal todos estão passando juntos pela pandemia.

É preciso lembrar que esse clima reflete diretamente no aumento da produtividade, no crescimento da empresa e na elevação do comprometimento dos funcionários que se sentem mais acolhidos.

Tanto na convivência presencial ou virtual, os esforços devem ser para amenizar sensações como insegurança, medo e outros sentimentos que podem abalar os trabalhadores no confinamento ou fora dele.

Tais sentimentos podem provocar adoecimento físico e mental.

## Sem pressão

Nesse momento de incertezas- em todos os setores da vida- em casa ou na empresa, a pressão pelos acontecimentos por si só já é uma sobrecarga.

Por outro lado, as empresas também amargam prejuízos econômicos resultado da suspensão ou parcialidade das jornadas, com isolamento social para conter o avanço da disseminação do vírus.

Apesar disso, é preciso entender que o momento é delicado e que os passos devem ser tomados de forma gradativa, inclusive com a compreensão em relação à adaptação dos trabalhadores ao novo modelo de trabalho.

Pressão excessiva pode causar estresse e prejudicar o rendimento.

## Garanta suporte em saúde

Em funcionamento total ou de forma diferenciada, é dever das empresas garantir a assistência à saúde dos funcionários, especialmente durante a pandemia, quando ela é mais importante.

Para isso deve manter os convênios com empresas prestadoras de serviços, que possam dar esse suporte, principalmente no que se refere ao atendimento de urgência, sem esquecer da assistência em outras especialidades.

Sabemos que muitos brasileiros fazem uso de medicamentos contínuos e precisam de acompanhamento dessas comorbidades, além de auxílio para as dúvidas sobre o novo vírus, que surgem a cada dia.

## Telemedicina

Nesse sentido, uma das formas mais seguras - aprovada pelo Senado para uso durante a pandemia- é a telemedicina. Segura tanto para os profissionais, como para os pacientes.

Com a recomendação do Conselho Federal de Medicina, para suspensão de consultas ambulatoriais desde o dia 20 de março, muitos especialistas fecharam os consultórios, até mesmo os que atendem planos de saúde.

Nesse momento cresce a procura pelo teleatendimento, que provou a sua eficácia, inclusive evitando em

90% as idas desnecessárias aos serviços de urgência e emergência, saturados com a pandemia.

Evitar a ida presencial significa evitar o contágio. Como se trata de uma experiência nova, equipes médicas atualizadas com os protocolos e sintomas direcionam o paciente, em caso de necessidade.

Outra vantagem do serviço é a ampla cartela de profissionais de várias especialidades que também podem fazer o acompanhamento de doenças pré-existentes aos que precisam de consultas periódicas e receitas.

Mais uma prova da sua eficácia é o serviço de telepsicologia, tão importante e que tem conseguido bons resultados no apoio aos trabalhadores com distúrbios mentais provocados pela situação atual.

E você como está mantendo a promoção da saúde de seus colaboradores durante a pandemia?

Siga a gente no Linkedin e fique por dentro dos conteúdos!